



Comissão Permanente Inter-Anglicana sobre Unidade, Fé e Ordem

Relatório ao ACC18 em Acra, Gana, 2023

Carta do Presidente da IASCUFO ao ACC

Prezados/as, Membros/as do Conselho Consultivo Anglicano (Anglican Consultative Council, ACC),

Saudações em nome de nosso senhor Jesus Cristo. Aguardo com grande expectativa a chance de compartilhar com vocês a reunião do ACC em Gana, em fevereiro de 2023. Com esta carta, incluo um relatório sobre as atividades da Comissão Permanente Inter-Anglicana de Unidade, Fé e Ordem (IASCUFO) da qual tenho sido o presidente há quase dois anos.

A IASCUFO é uma comissão permanente da Comunhão Anglicana e se reporta ao ACC. Sua missão é aconselhar os Instrumentos da Comunhão e as igrejas-membro em questões de doutrina, eclesiologia, liturgia, direito canônico e relações ecumênicas. Nos artigos, você encontrará relatos do trabalho que a Comissão realizou nos últimos anos, incluindo relatórios sobre os vários diálogos ecumênicos entre a Comunhão Anglicana e outros parceiros ecumênicos em todo o mundo. Também dá conta de projetos específicos que realizamos nos últimos anos, bem como alguns trabalhos em que nos oferecemos para realizar no futuro, para ajudar a resolver alguns dos problemas que enfrentamos no momento enquanto Comunhão Anglicana.

Gostaria de chamar sua atenção para o relatório anexo Comunhão Anglicana: Unidade,

Fé & Ordem, 2008-2022 (Anglican Communion: Unity, Faith & Order), que representa um resumo útil de todo o trabalho da IASCUFO desde sua criação em 2008. Sou profundamente grato à equipe do Anglican Communion Office (Escritório da Comunhão Anglicana) por seu apoio ao trabalho da Comissão nos últimos anos, em particular a Neil Vigers, Stephen Spencer, Will Adam (ex-Diretor da Unidade, Fé e Ordem) e Christopher Wells (novo ocupante desse cargo).

Eu oro por uma boa discussão desses documentos e interação sobre esses temas quando nos encontrarmos em Gana.

Com os melhores votos, no amor de Cristo,

Bispo Graham Tomlin
Diretor, Centro de Testemunho Cultural, Presidente do Lambeth Palace,
IASCUFO

1. Introdução

O compromisso de longa data da Comunhão Anglicana com a unidade da Igreja de Cristo e nossa lealdade uns aos outros como uma família global de cristãos anglicanos fluem desde a mesma fonte: a oração de nosso Senhor Jesus Cristo para que seus discípulos sejam um, para que o mundo creia (João 17.21). A vocação da Comunhão Anglicana para a unidade cristã foi expressa nos “Quatro Princípios do Engajamento Anglicano no Ecumenismo” adotados pelo ACC-14 em 2009:

1. A Meta: a plena unidade orgânica da Igreja
2. A Tarefa: reconhecer e acolher a Igreja uns nos outros
3. O Processo: unidade por etapas
4. O Conteúdo: a fé comum, os sacramentos e o ministério

O trabalho pela Unidade, Fé e Ordem da Comunhão Anglicana abrange tanto o trabalho “inter-anglicano” quanto o trabalho ecumênico mais amplo, com o qual nossa Comunhão tem se engajado de maneira focada desde pelo menos 1867, com raízes muito anteriores na Reforma do século XVI e antes disso.

À medida que os anglicanos refletem sobre o dom e o chamado da comunhão com os outros em meio a desacordos e divisões reais, podemos encontrar força e incentivo no depósito de riquezas ecumênicas que acumulamos ao longo de décadas. Nossa devoção de longa data à unidade e nosso compromisso de dizer a verdade nos lembram de quem somos em Cristo e de quem podemos nos tornar pela graça de Deus.

2. A Covid e seu efeito na vida das Comissões da Comunhão Anglicana

Logo após o ACC-17, o mundo foi afetado pela pandemia da Covid-19 e todas as Igrejas tiveram que encontrar novas formas de trabalhar e manter suas vidas e ministérios. Os diálogos teológicos e as comissões permanentes da Comunhão não puderam se encontrar pessoalmente e perderam duas ou três reuniões anuais. As reuniões on-line nos ajudaram a manter contato, mas o trabalho substancial foi amplamente adiado, para ser retomado em maio de 2022, com vários diálogos bilaterais novos e atualizados.

3. O Cristianismo Global do ACC-17 ao ACC-18

A invasão russa da Ucrânia em 2021 marcou uma explosão de tensão geopolítica latente que vinha crescendo na região. O Cristianismo Ortodoxo se encontra enredado nesses lugares e povos, na vida de russos e ucranianos comuns e seus líderes. Já em 2018, o Patriarca de Moscou rompeu com o Patriarca de Constantinopla sobre a concessão de independência à Igreja Ortodoxa Autocéfala Ucraniana. A Comunhão Anglicana há muito tem o mais profundo respeito pelas Igrejas Ortodoxas e anseia por sua unidade, bem como a unidade de todos/as os/as cristãos e cristãs.

Enquanto isso, a Igreja Católica Romana continua a buscar um notável conjunto de reformas, como marca registrada do pontificado do Papa Francisco: um chamado à sinodalidade, não apenas para os católicos, mas para toda a Igreja. Antecipado de muitas maneiras pelo trabalho inovador da Comissão Internacional Anglicana-Católica Romana, especialmente em seu texto de 1999 Gift of Authority (Dom de Autoridade), todos/as os/as cristãos e cristãs, assim como igrejas, são chamados/as a caminhar juntos (syn-hodos),

que envolve consulta e acordo, ambos nos níveis local, regional e internacional. Anglicanos e anglicanas permanecem estreitamente alinhados/as com nossos amigos/as católicos/as neste trabalho e estamos aprendendo com eles enquanto procuramos caminhar ao lado deles e uns com outros.

O Conselho Mundial de Igrejas (CMI) realizou sua 11ª Assembleia em Karlsruhe, Alemanha, em 2022, com o tema 'O amor de Cristo move o mundo à reconciliação e a unidade'. Muitas Igrejas Anglicanas participaram em meio a uma grande e inspiradora reunião de outros cristãos. À medida em que o CMI leva adiante seu venerável trabalho de cooperação cristã multilateral, os anglicanos ocupam um lugar especial de liderança e encorajamento históricos e podem contribuir muito mais, aproveitando nossa experiência de aprender a caminhar juntos como uma comunhão global.

4. Diálogos Ecumênicos da Comunhão Anglicana do ACC-16 ao ACC-17

Os diálogos bilaterais da Comunhão Anglicana com outras denominações cristãs continuam a imaginar novas maneiras de pôr em prática a unidade pela qual Cristo orou, maneiras que podem redundar em nosso próprio benefício ao refletirmos sobre as formas e os meios da comunhão visível. Alguns de nossos diálogos se concentram em questões teológicas históricas e questões éticas mais recentes que não apenas dividem as igrejas umas das outras, mas também as denominações entre si mesmas. Outros diálogos buscam promover a unidade por meio da missão compartilhada, valendo-se da vertente "Vida e Obra" do Movimento Ecumênico histórico.

α. Diálogos Teológicos

Comissão Internacional Anglicana-Católico Romana (ARCIC III)

A terceira fase da ARCIC começou em 2009 com mandato para promover a recepção da obra da ARCIC II, refletir sobre a Igreja como Comunhão, local e universal, e refletir juntos sobre como, em comunhão, a Igreja local e universal chegam a discernir o ensino ético correto. O trabalho da ARCIC II foi concluído no outono de 2016 e apresentado ao Papa e ao Arcebispo da Cantuária. A ARCIC III concluiu sua primeira declaração comum em 2017, [Walking Together on the Way: Learning to be the Church—Local, Regional and Universal \(Caminhando juntos pelo Caminho: Aprendendo a ser a Igreja – Local, Regional e Universal\)](#).

O programa da ARCIC III agora mudou para uma reflexão sobre questões éticas e sobre como anglicanos e católicos romanos discernem o ensino ético. Espera-se que uma declaração comum possa ser publicada após a reunião em 2024.

A ARCIC não tem uma resolução para o ACC-18.

Comissão Internacional Anglicana-Ortodoxa Oriental (AOOIC)

Desde 2017, o AOOIC estuda a natureza da autoridade na Igreja e, em 2023, a comissão concluiu a declaração comum sobre A Herança dos Concílios Ecumênicos.

- O ACC-18 será solicitado a acolher este texto e recomendá-lo às Igrejas da Comunhão Anglicana para estudo e retorno.

A próxima área a ser estudada será nossa compreensão da sucessão apostólica e a

recepção do clero quando ele passa de uma tradição para outra.

Diálogo Anglicano-Reformado Internacional (IRAD)

O diálogo encerrou seu trabalho com a publicação em 2020 da declaração comum [Koinonia: God's Gift and Calling \(Koinonia: Dom e Chamado de Deus\)](#).

- O ACC-18 será solicitado a acolher este texto e recomendá-lo às Igrejas da Comunhão Anglicana para estudo e retorno.

Comissão Internacional para o Diálogo Teológico Anglicano-Ortodoxo (ICAOTD)

A declaração comum de 2015 *In the Image and Likeness of God: A Hope Filled Anthropology* (À Imagem e Semelhança de Deus: Uma Antropologia Cheia de Esperança) formou a base para uma série de declarações considerando as implicações éticas daquilo que acreditamos a respeito da pessoa humana. Em 2020, a Comissão publicou um estudo significativo sobre ecologia: [Stewards of Creation: A Hope-Filled Ecology - The Canterbury Statement](#). [Cuidadores/as de la Creación: Una ecología de esperarzar](#). [Cuidadores/as da Criação: Uma Ecologia de Esperançar](#). [Gardiens de la Création: Une Écologie Pleine d'Espérance](#)

Em 2023, a Comissão publicou uma declaração comum, *Dying Well, Living Well: Our Sure and Certain Hope* (Morrer bem, viver bem: Nossa esperança firme e inabalável).

- O ACC-18 será solicitado a acolher este texto e recomendá-lo às Igrejas da Comunhão Anglicana para estudo e retorno.

β. Diálogos de Unidade e Missão

Comissão Internacional Anglicana-Católica Romana sobre Unidade e Missão (IARCCUM)

A IARCCUM é uma comissão episcopal de bispos e bispas anglicanos/as e católicos romanos em todo o mundo que promovem a recepção do trabalho da ARCIC e o trabalho conjunto na missão entre as igrejas da Comunhão Anglicana e a Igreja Católica Romana. Em outubro de 2016, os bispos e bispas da IARCCUM reuniram-se na Cantuária e Roma, onde foram comissionados/as pelo Papa e pelo Arcebispo da Cantuária para o trabalho de missão comum e unidade conjunta em toda a Igreja. Uma segunda cúpula está sendo planejada para janeiro de 2023, na qual pares de bispos/as regionais se reunirão em Roma e irão à Cantuária em uma peregrinação espiritual de amizade e missão.

Comitê de Coordenação Internacional Anglicano-Luterana (ALICC)

Estabelecido para monitorar, coordenar e promover relações entre Anglicanos e Luteranos ao redor do mundo, a ALICC concluiu seu mandato após o ACC-16. Por recomendação da ALICC, a Comunhão Anglicana e a Federação Luterana Mundial concordaram sobre um órgão revisado, a Comissão Internacional Anglicana-Luterana de Unidade e Missão (ALICUM). O novo órgão será uma comissão global dispersa de bispos e bispas anglicanos/as e luteranos/as que se engajarão mutuamente na missão e aprofundarão os laços de unidade. A primeira reunião será em março de 2023.

Conselho de Coordenação Internacional Anglicano-Vetero Católico (AOCICC)

Em razão de anglicanos e vetero-católicos desfrutarem de um relacionamento de plena comunhão, a AOCICC explora a natureza e o significado do que compartilhamos e coordena a missão entre as duas famílias de igrejas na Europa. Um novo membro do Conselho foi nomeado e se reuniu em 2022 em Amersfoort.

5. Comissão Permanente Inter-Anglicana de Unidade, Fé e Ordem

A Comissão Permanente Inter-Anglicana sobre Unidade, Fé e Ordem (IASCUFO) é um fórum único que colhe as riquezas do diálogo inter-anglicano e ecumênico e as coloca em diálogo umas com as outras.

A Comissão reúne o trabalho feito anteriormente pela Inter-Anglican Theological and Doctrinal Commission (Comissão Teológica e Doutrinária Inter-Anglicana, IATDC), a Inter-Anglican Standing Commission on Ecumenical Relations (Comissão Permanente Inter-Anglicana de Relações Ecumênicas, IASCIER) e o Windsor Continuation Group (Grupo de Continuação de Windsor). O Comitê Permanente da Comunhão Anglicana estabeleceu a IASCUFO em novembro de 2008, com o seguinte mandato:

- Promover o aprofundamento da Comunhão entre as Igrejas da Comunhão Anglicana e entre essas Igrejas e as demais igrejas e tradições da oikumene cristã;
- Aconselhar as províncias e os Instrumentos de Comunhão em todas as questões de engajamento ecumênico, propostas de acordo ecumênico nacional, regional ou internacional ou esquemas de cooperação e unidade, bem como em questões relacionadas à Fé e Ordem Anglicana;
- Analisar os desenvolvimentos nas áreas de fé, ordem ou unidade na Comunhão Anglicana e entre parceiros ecumênicos e aconselhar as Igrejas da Comunhão Anglicana ou os Instrumentos de Comunhão sobre eles, com a intenção de promover entendimento comum, consistência e convergência tanto nos assuntos da Comunhão Anglicana quanto no engajamento ecumênico;
- Auxiliar qualquer Província na avaliação de novas propostas nas áreas de Unidade, Fé e Ordem, conforme solicitado.

A IASCUFO se reúne anualmente para refletir sobre a vida na Comunhão Anglicana. Assessora os Instrumentos de Comunhão e assessora as igrejas provinciais em suas relações ecumênicas.

A IASCUFO publicou os números 3 e 4 em sua série de Artigos Fé e Ordem, com o título [God So Loved the World \(Deus tanto amou o mundo\)](#). Artigo 3, Created in the Image and Likeness of God: The Divine Gift and Call to Humanity (Criados/as à Imagem e Semelhança de Deus: O Dom Divino e o Chamado à Humanidade), desenvolve uma antropologia teológica que pode servir de fundamento para se considerar questões práticas da vida Cristã. O artigo 4, God's Sovereignty and Our Salvation (A Soberania de Deus e Nossa Salvação), revisita a questão da graça de Deus, quem pode ser salvo e o mistério da eleição, como uma contribuição ao pensamento anglicano sobre a Igreja, visível e invisível.

- O ACC-18 será solicitado a considerar uma resolução para que a publicação seja recomendada às Igrejas da Comunhão.

A IASCUFO escreveu um compêndio reunindo todos os textos significativos de fé e ordem relevantes para a vida da Comunhão Anglicana desde a reunião da Lambeth Conference em 2008. [Anglican Communion: Unity, Faith & Order, 2008 to 2022](#) ([Comunhão Anglicana: Unidade, Fé & Ordem, 2008 a 2022](#)) é um texto eletrônico com hyperlinks, em vez de um livro impresso. Um relato abrangente até o momento, ele pode ser facilmente atualizado.

- O ACC-18 será solicitado a considerar uma resolução para que a publicação seja recomendada às Igrejas da Comunhão.

Finalmente, a IASCUFO embarcou em um projeto de fé e ordem a serviço direto da Comunhão Anglicana, provisoriamente intitulado “[Good Differentiation \(Bom Discernimento\)](#).” O que é comunhão para os anglicanos? Ainda podemos falar sobre a fé e a ordem que compartilhamos? E como decisões podem ser tomadas corretamente, que protejam nossa própria diversidade sem aprofundar nossas divisões? Presumindo que somos chamados/as à comunhão uns com os/as outros/as, como isso pode acontecer e como podemos proteger a consciência daqueles/as de quem discordamos? Se procuramos caminhar juntos, podemos também respeitar as necessidades de diferenciação uns/as dos/as outros/as quando a consciência exige?

- O ACC-18 será solicitado a considerar uma resolução acolhendo a trajetória proposta de exploração da estrutura e tomada de decisão da IASCUFO na Comunhão Anglicana como algo central para nosso chamado para sermos um.

CONSULTA LITÚRGICA ANGLICANA INTERNACIONAL: RELATÓRIO PARA O ACC-18

A Consulta Litúrgica Anglicana Internacional (IALC) é a rede oficial de liturgia da Comunhão Anglicana. Ela existe para:

- promover o aprofundamento da comunhão entre as Igrejas da Comunhão Anglicana, através da renovação de sua vida de liturgia e oração como parte integrante da missão da Igreja;
- aconselhar as Províncias e os Instrumentos da Comunhão sobre questões de liturgia e oração comum e encorajar e apoiar o diálogo entre as províncias sobre questões relacionadas à teologia e prática litúrgicas Anglicanas;
- revisar os desenvolvimentos na formação e prática litúrgica na Comunhão Anglicana e entre os parceiros ecumênicos e dar conselhos sobre eles às Províncias e aos Instrumentos da Comunhão, com a intenção de promover o entendimento comum, consistência e coerência, tanto dentro da Comunhão Anglicana quanto no engajamento ecumênico;
- ajudar qualquer Província com novas propostas nas áreas de formação, desenvolvimento e prática litúrgica; e
- relatar o escopo e os resultados de seu trabalho ao Conselho Consultivo Anglicano.

As associações do IALC consistem em:

- membros/as das Comissões Litúrgicas Provinciais
- indicados/as pelas Províncias
- membros/as Anglicanos/as da Societas Liturgica

O Comitê Diretor, eleito pelos membros da IALC, faz reuniões on-line regulares, convocadas pelo Reverendo Neil Vigers, para supervisionar o trabalho da rede e planejar consultas futuras:

- Rev. Christine Benoit (Oceano Índico)
- Rev. Cônega Cynthia Botha – Secretária (África Austral)
- Ven. Dane Courtney (Austrália)
- Rev. Cônego Keith Griffiths – Presidente (renunciado em agosto de 2022) (África Austral)
- Rev. Cônego Dr. Simon Jones – Presidente (desde agosto de 2022) (Inglaterra)
- Rev. Chun-wai Lam (Hong Kong)
- Rev. Dr. Luiz Teixeira Coelho (Brasil)
- Rev. Neil Vigers (Escritório da Comunhão Anglicana)

Desde o ACC-17

A IALC realizou uma consulta on-line de 4 a 6 de maio de 2021. Sessenta e três membros de toda a Comunhão se registraram, em um aumento significativo em relação às reuniões pré-pandemia. Em cada um dos três dias, houve duas horas de contato. Através de apresentações individuais, trabalhos de grupo e sessões plenárias, foram abordados os seguintes temas:

- Reflexões sobre a Liturgia Anglicana durante a pandemia de Covid-19;
- Formação Litúrgica de Bispos e Bispas (posteriormente desdobrada em Formação Litúrgica de Todos/as os Batizados/as, começada em Hong Kong, em 2020);
- Calendário da Comunhão Anglicana, a pedido do Secretário-Geral

Ao final da Consulta, foram formados três grupos para dar continuidade a cada vertente do trabalho. O primeiro se concentrou particularmente nas questões litúrgicas e teológicas levantadas on-line pelas eucaristias. O trabalho do segundo grupo alimentou um seminário da IALC sobre formação litúrgica na Lambeth Conference do ano passado, na qual bispos e bispas foram convidados/as a comentar o conteúdo. O bispo Bismarck Avokaya (Sudão do Sul) presidiu o seminário, Neil Vigers (ACO) delineou o trabalho da IALC e Simon Jones (Inglaterra) apresentou o material e liderou a conversa subsequente. A Oração Eucarística elaborada pela IALC em Hong Kong (2020) foi utilizada nas Eucaristias de Abertura e Encerramento na Catedral da Cantuária.

O ACC-18 é solicitado a considerar três resoluções associadas às três vertentes do trabalho da IALC, agora conhecidas pelos títulos de seus textos:

- Formação litúrgica de todos/as os/as batizados/as
- Comunhão Virtual e a Pandemia de Covid-19
- Calendário da Comunhão Anglicana

Planos Futuros

Quase trinta anos depois da publicação da declaração da IALC sobre a Eucaristia, cujas recomendações influenciaram muito a revisão dos ritos eucarísticos de muitas províncias, o Comitê Diretor planeja realizar duas Consultas para revisitar este trabalho. À luz dos desenvolvimentos nos estudos litúrgicos, da pandemia de Covid-19, das mudanças e diversidade culturais e da crescente variedade de contextos em que a Eucaristia é celebrada, uma nova declaração proporá futuras revisões e práticas em toda a Comunhão. A primeira reunião acontecerá online nos dias 3 e 4 de maio de 2023, levando a uma consulta presencial completa em fevereiro de 2024 em Seul, Coreia do Sul. O Comitê Diretor está buscando arrecadar dinheiro para o Fundo de Bolsas da IALC de modo a permitir a representação mais ampla possível das Províncias.

Simon Jones

Presidente da Consulta Litúrgica Anglicana Internacional
Janeiro de 2023

Relatório da Rede de Assessores Jurídicos da Comunhão Anglicana para o ACC 2023

A missão da Igreja realiza-se através de estruturas ordenadas próprias e realiza-se em territórios regidos por diversos ordenamentos cívico-jurídicos. Em todos os lugares, assessoria jurídica de alta qualidade facilita todas as dimensões da missão.

A Rede de Assessores Jurídicos foi estabelecida em 2002 após uma resolução do ACC-12 para produzir uma declaração de princípios canônicos compartilhados e para examinar problemas jurídicos. Ela produziu em 2008 Os Princípios de Direito Canônico Comuns às Igrejas da Comunhão Anglicana.

Mais recentemente ela entrou em suspensão e o trabalho de revisar os Princípios até 2022 foi executado conjuntamente pelo Centro de Direito e Religião da Universidade de Cardiff, a Ecclesiastical Law Society (Sociedade de Direito Eclesiástico) e o ACO. Um relatório sobre esse processo de revisão, feito para o comitê permanente do ACC, está incluído abaixo.

Os membros são incentivados a revisar os [Princípios do Direito Canônico](#) revisados.

O futuro

A necessidade de uma Rede de Assessores Jurídicos é maior do que nunca para ajudar as províncias da Comunhão a se auxiliarem nas questões legais que surgem. A energia e o entusiasmo em torno da revisão dos Princípios representam uma oportunidade para uma renovação da Rede e uma celebração de um aspecto de nossa unidade. Nossas resoluções propostas para o ACC-18 refletem essa esperança e são baseadas nas resoluções do ACC-12 e do ACC-14.

Este Conselho Consultivo Anglicano

- Agradece o Centro de Direito e Religião de Cardiff, a Ecclesiastical Law Society e todos aqueles envolvidos na produção da revisão de 2022 dos Princípios, lançada na Lambeth Conference de 2022;
- Recomenda o Principles of Canon Law Common to the Churches of the Anglican Communion (Princípios de Direito Canônico Comuns às Igrejas da Comunhão Anglicana) 2022 para estudo em todas as Províncias.

Este Conselho Consultivo Anglicano

- Congratula-se com a renovação da Rede de Consultores Jurídicos Anglicanos;
- Incentiva a Rede a estudar os Princípios de Direito Canônico Comuns às Igrejas da Comunhão Anglicana;
- Convida a Rede a examinar problemas jurídicos compartilhados e possíveis soluções e a fornecer relatórios à IASCUFO e ao Conselho Consultivo Anglicano.

Respeitosamente apresentado,

Rev. Russell Dewhurst, Membro do Centro de Direito e Religião, Universidade de Cardiff

Ven. Alan T Perry, Secretário-Geral, Igreja Anglicana do Canadá



Prezados/as membros/as do comitê permanente do ACC,

Foi acordado que os envolvidos na segunda edição dos Princípios de Direito Canônico Comuns às Igrejas da Comunhão Anglicana atualizariam o Comitê Permanente do Conselho Consultivo Anglicano sobre o lançamento e recepção inicial dos Princípios revisados.

Contexto

Embora cada igreja na Comunhão Anglicana seja autônoma e regida de acordo com seu próprio sistema legal, existem princípios comuns de direito canônico que foram estabelecidos de fato pelo estudo da lei das igrejas.

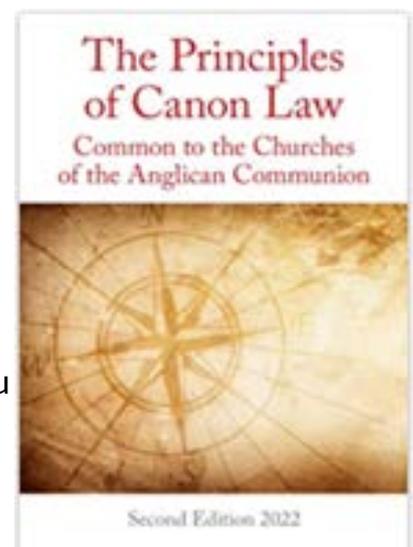
Reunidos na Cantuária em 2002, os/as Primazes “reconheceram que a lei não escrita comum às igrejas da Comunhão e expressa como princípios compartilhados da lei canônica podem ser entendidos como constituindo um quinto ‘instrumento de unidade’” e endossaram a produção de um projeto de declaração de princípios. Esta decisão foi baseada no trabalho do acadêmico jurídico Professor Norman Doe. Após extenso estudo e trabalho de uma rede internacional de consultores jurídicos, em 2008 o Escritório da Comunhão Anglicana publicou Os Princípios do Direito Canônico Comuns às Igrejas da Comunhão Anglicana, lançado na Lambeth Conference daquele ano. Em 2009, o Conselho Consultivo Anglicano recomendou Os Princípios do Direito Canônico Comum às Igrejas da Comunhão Anglicana para estudo em todas as províncias (Resolução 14.20).

Desde então, os Princípios têm sido citados em casos e em comentários acadêmicos, usados por províncias que desenvolvem suas próprias constituições e cânones e utilizados ecumenicamente, até mesmo pela Comissão Internacional Anglicana-Católica Romana (ARCIC), que elogiou os Princípios em sua recente publicação, *Walking together on the Way* (Caminhando juntos pelo Caminho).

A Produção de uma Segunda Edição

Como as igrejas continuaram a legislar, os Princípios precisavam ser atualizados e, conseqüentemente, os planos para uma segunda edição foram iniciados.

A produção da segunda edição foi um projeto conjunto, supervisionado pelo Centro de Direito e Religião da Escola de Direito e Política da Universidade de Cardiff, pela Ecclesiastical Law Society e o Conselho Consultivo Anglicano. O CLR de Cardiff supervisionou o trabalho de redação e revisão; o ELS organizou os grupos de leitura inicial e ofereceu patrocínio; o ACC detinha os direitos autorais e ofereceu sua experiência em copidesque e composição tipográfica, coordenados por Neil Vigers.



Por meio dos grupos de leitura inicial, do comitê de revisão e da consulta às províncias, mais de setenta canonistas de toda a Comunhão estiveram envolvidos. As contribuições foram recebidas de províncias como Aotearoa, Nova Zelândia e Polinésia; Austrália; Burundi; Canadá; África Central; Sri Lanka; Inglaterra; Hong Kong; País de Gales; África Ocidental; Escócia; África Austral; Sudão; Estados Unidos e Índias Ocidentais.



A segunda edição foi lançada na Lambeth Conference em agosto de 2022, organizada pela Rev.ma. Vicentia Kgabe, Bispa de Lesoto na Igreja Anglicana da África Austral. Os bispos e bispas presentes expressaram grande interesse na aplicação dos Princípios em suas dioceses e províncias. Ficamos particularmente gratos ao Arcebispo da Cantuária por fornecer um prefácio.

Recepção inicial da segunda edição

A metodologia da segunda edição foi o tema de um artigo de Norman Doe e Russell Dewhurst, apresentado ao Colloquium of Anglican and Roman Catholic Canon Lawyers (Colóquio de Juristas Canônicos Anglicanos e Católicos Romanos), reunido em Roma em outubro de 2022. Os Princípios são regularmente usados pela equipe anglicana do colóquio. A crescente dimensão canônica do ecumenismo é bem servida pelos Princípios, que permitem aos anglicanos apontar para sua base canônica comumente mantida.

Na conferência comemorativa dos 30 anos do mestrado em Direito Canônico na Faculdade de Direito da Universidade de Cardiff, em outubro de 2022, um painel discutiu os Princípios, incluindo artigos do Rev.mo Christopher Hill (ARCIC) e do Ven. Alan Perry (Secretário-Geral da Igreja Anglicana do Canadá). Na mesma conferência, um painel liderado pelo ecumenista Dr. Paul Goodliff traçou a influência do projeto Princípios sobre os Princípios da Lei Cristã, apresentado à 11ª Assembleia do Conselho Mundial de Igrejas em Karlsruhe em agosto de 2022. No ensino do curso de mestrado em si, os Princípios continuam a ser centrais para o ensino do direito canônico da Comunhão Anglicana mais ampla.

A amplamente divulgada “Proposta de Constituição para a Igreja Católica”, publicada pelo Wijngaards Institute for Catholic Research (Instituto Wijngaards para Pesquisa Católica), de agosto de 2022, “leva em consideração (...) em particular, o Princípios da Lei Canônica Comum às Igrejas da Comunhão Anglicana oficial”.

Artigos e resenhas da segunda edição serão publicados nos próximos meses no Ecclesiastical Law Journal (Periódico de Lei Eclesiástica, Russell Dewhurst) e no Journal of Anglican Studies (Periódico de Estudos Anglicanos, Christopher Hill). Uma página de recursos para apoiar os Princípios está disponível no site da Ecclesiastical Law Society. O trabalho do Comitê foi a base da apresentação de Russell Dewhurst na conferência “Ouvindo o Ocidente” no Instituto de Estudos Ecumênicos da Pontifícia Universidade de São Tomás de Aquino em Roma, em janeiro de 2023, como parte do Sínodo sobre a Sinodalidade na Igreja Católica Romana.

Conclusão

Tem sido uma experiência muito frutífera para o Cardiff Centre for Law and Religion (Centro de Direito e Religião de Cardiff), a Ecclesiastical Law Society e o Conselho Consultivo Anglicano trabalharem juntos na produção desta segunda edição. Mesmo decorridos cinco meses desde o lançamento da segunda edição, o interesse e a atividade nos meios acadêmicos e ecumênicos indicam que o projeto continua prestando um grande serviço à Igreja.

Esperamos que o Comitê Permanente considere um chamado ou resolução (equivalente à Resolução 14.20 feita em 2008) para encorajar o estudo dos Princípios mais amplamente em toda a Comunhão.

Atenciosamente,

Russell Dewhurst, presidente do Comitê de Revisão dos Princípios do
Direito Canônico

Norman Doe, Diretor do Centro de Direito e Religião da Universidade de
Cardiff

Elizabeth Wilson, presidente da Ecclesiastical Law Society